

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DA FACULDADE DE VETERINÁRIA

Coordenador: GIORDANO CABRAL GIANOTTI

Autor: SABRINA CAMARGO SILVA

Após o período de revolução industrial (1700-1800), a população mundial crescia juntamente com a demanda por produtos da industrialização e, com isso, aumentava também o número de resíduos que precisavam ser gerenciados e tratados. Embora seja evidente o impacto ambiental causado nesse período, e até os dias atuais, somente há poucos anos foram instituídas leis que visam diminuir a degradação e poluição do ambiente terrestre. Nessa perspectiva, sabendo que o ser humano não deixará de gerar resíduos sólidos, é necessário que seja feita a manutenção correta dos rejeitos antrópicos e que haja conscientização popular de que a biosfera é um conjunto de ecossistemas com recursos limitados. Sendo assim, além das toneladas de lixo descartadas todos os dias, é necessário se preocupar também com o tipo de rejeito criado pela ação humana. Por isso, um dos objetos de estudos de vários estudantes e cientistas é o resíduo gerado pelos serviços da saúde. Antigamente denominados "resíduos hospitalares", os resíduos de serviços da saúde (RSS) são rejeitos gerenciados baseados em uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente que os separa em cinco grupos: infectante, químico, radioativo, resíduo comum e perfurocortante. Desse modo, a UFRGS e suas unidades como a Faculdade de Veterinária (FAVET), o Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV), bem como seus laboratórios, têm a responsabilidade de gerenciar os RSS gerados por suas atividades. Com isso, foi elaborada uma ação de extensão que objetiva a conscientização de médicos veterinários, técnicos, alunos, professores e público geral da importância da separação correta dos substratos hospitalares. A ação vinculada à gestão dos RSS feita pela FAVET é baseada no seu Plano de Gestão de Resíduos, sendo uma atividade multidisciplinar que tem diferentes públicos-alvos. Desde educação ambiental até descarte de resíduos tóxicos, o projeto abrange diversas áreas que se relacionam com o meio ambiente. Por isso, há uma grande responsabilidade envolvida no manejo desse material e a ação de extensão tem o objetivo de auxiliar na administração dos RSS gerados pela FAVET. Para tanto, existe um trabalho de fiscalização e orientação feita com funcionários terceirizados, alunos, professores e técnicos administrativos, já que entende-se que a educação ambiental é fundamental para formar uma população responsável pelo impacto que causa na natureza. Além disso, nossa ação tem sua própria página na

internet e lá podem ser acessadas informações importantes sobre o trabalho feito com os RSS. Com isso, conclui-se que é fundamental a conscientização de que os RSS não podem ser descartados da mesma maneira que o lixo comum. Visto que os RSS têm um potencial infectante, é perigoso e negligente não fazer o descarte correto dessa categoria de resíduos. Sendo assim, a ação de extensão busca dar a destinação correta desses substratos a fim de que não haja riscos de contaminação em nenhuma esfera social e/ou ambiental.